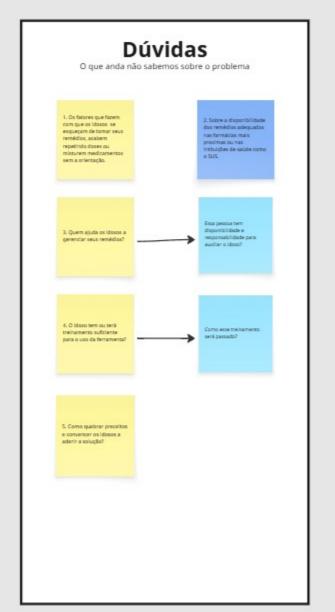
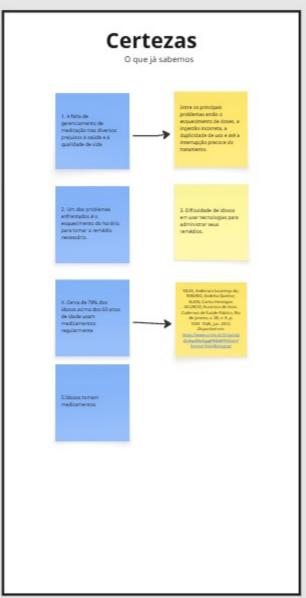
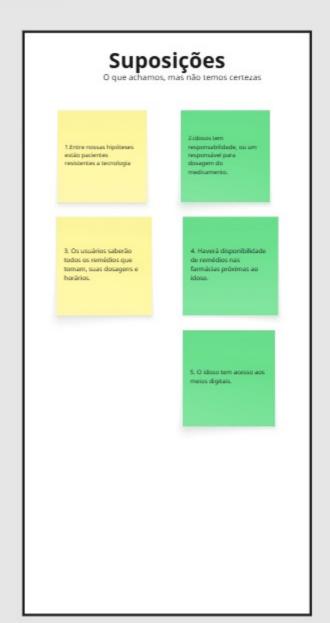
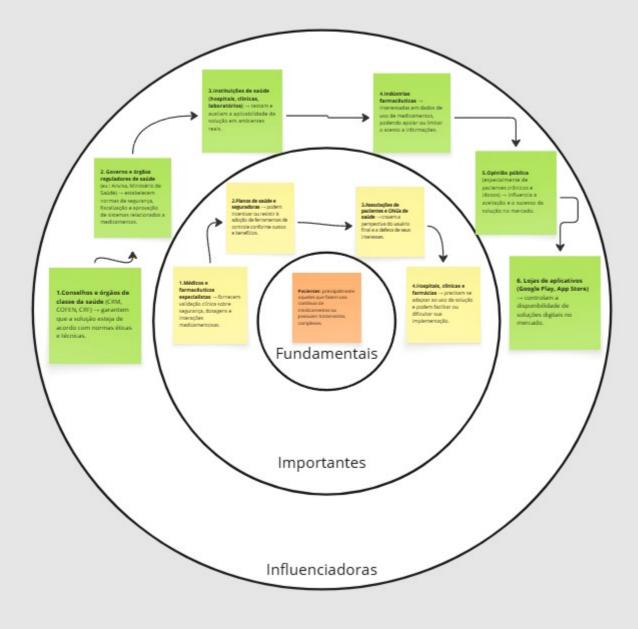
Matriz de Alinhamento CSD







Mapa de Stakeholders



Pessoas Fundamentais

Principais envolvidos no problema e representam os potenciais usuários de uma possível solução. Ex do Uber: motoristas e passageiros

Pessoas Importantes

Pessoas que ajudam ou dificultam o desenvolvimento e uso da solução e que devem ser consideradas

Ex do Uber: taxistas, gov. locais, loja AppStore

Pessoas Influenciadoras

Pessoas ou entidades que devem ser consultadas para avaliar aspectos relevantes no ciclo de vida da solução.

Ex do Uber: Reguladores setor de transporte, opinião pública

Entrevista Qualitativa

Pergunta

Você pode me contar uma situação em que escreveu ou teve dificuldade em tomar seus remédios no horário certo? O que aconteceu depois?

Resposta

(Roberto Rocha - 62 anos): "Eu normalmente tomo meu remédio controlado de pressão, o médico falou assim, pula aquele remédio e toma seu próximo."

(João José de Faria - 68 anos): "De vez em quando eu passo batido sim, mas não aconteceu nada, pois quando eu esqueço de tomar de manhã, eu tomo a noite ou no dia seguinte."

(Giovanni - 55 anos): "Esqueci de tomar meus medicamentos para pressão e glicose e sai para o trabalho, tive muito mal estar pois a pressão é glicose alteraram muito neste dia causando dor de cabeça e tontura."

(Aparecida - 61 anos): "Teve um dia que eu estava conversando com minha nora, e acabei esquecendo de tomar meu comprimido da diabetes na hora certa. Quando me dei conta, já tinha passado quase duas horas. Naquele dia, senti um pouco de tontura e minha visão ficou meio embaçada. Aí medi a glicose e vi que estava mais alta do que o normal. Nesse dia tive que tomar insulina para poder me sentir melhor."

(Luciana - 40 anos): "Já aconteceu de eu acordar atrasada e não tomar o remédio da manhã, porque eu preciso esperar meia hora para tomar café depois dele. Então, nesse dia, eu acabei tomando café direto e saí sem o remédio. Nesse caso, não aconteceu nada depois. Mas com o remédio da noite é diferente: quando eu esqueço de tomar, no outro dia eu sinto tontura, enjoo, muito sono... Aí eu percebo que esqueci e tomo assim que lembro. Isso atrapalha bastante o meu dia, por exemplo, para dirigir. Já aconteceu de eu ter que pegar Uber para ir até a faculdade."

Pergunta

Quem normalmente te ajuda (ou ajudaria) a lembrar e organizar seus medicamentos? Essa pessoa consegue estar disponivel sempre que você precisa?

Resposta

(Roberto Rocha - 62 anos): "Não, na verdade, é o médico e eu mesmo."

(João José de Faria - 68 anos): "Não tenho ninguém, geralmente consigo me organizar sozinho."

(Giovanni - 55 anos): "Passei a usar alarme do celular para lembrar a hora dos medicamentos. Não tenho ninguém para me lembrar os horários."

(Aparecida - 61 anos) : "Meus filhos e eu mesma. Não, pois nem sempre meus filhos estão disponíveis para vir me aiudar."

(Luciana - 40 anos) : "Ninguém me ajuda. Acho que não preciso de ninguém para isso, até agora tenho conseguido sozinha. Meu marido não me ajuda também."

Pergunta

Quando você precisa usar celular, computador ou outro recurso digital, como se sente? O que é facil e o que é dificil para você?

Resposta

(Roberto Rocha - 62 anos): "Haha, pra mim tá fácil, sou professor aqui do laboratório então já estou familiarizado."

(João José de Faria - 68 anos): "Nessa tecnologia moderna eu sou bem devagar, sinto bastante dificuldade em conseguir me adaptar com esses recursos, geralmente com vou mexer é um custo até eu conseguir o que quero."

(Giovanni - 55 anos): "Sinto tranquilidade, aprendo com facilidade sobre tecnologia e busco aprender quando tenho dificuldade. Tenho um pouco de dificuldade no excell."

(Aparecida - 61 anos): "Me sinto insegura. Acredito que tudo seja dificil."

(Luciana - 40 anos): "Sou muito adepta e adaptada à tecnologia. Não tenho dificuldade em usar aplicativo, mas tenho preguiça de ficar cadastrando tudo. O que facilitaria seria ter a opção de cadastrar o medicamento uma vez só e repetir automaticamente, de forma semanal ou diária. Isso me faria usar sem preguiça."

Pergunta

Quando precisa de um remédio, costuma encontrar com facilidade na farmácia próxima ou no posto de saúde? Já aconteceu de faitar ou atrasar o tratamento por causa disso?

Resposta

(Roberto Rocha - 62 anos): "Não, normalmente eu pego na farmácia, porque pra mim é mais fácil."

(João José de Faria - 68 anos): "Só tem um medicamento que eu tenho dificuldade, pois ele vem pra mim de Portugal, e os outros que normalmente encontro no Brasil não acontece de estar em falta ou algum atraso."

(Giovanni - 55 anos): "Sempre encontro no posto de saúde e quando falta, encontro em farmácia populares."

(Aparecida - 61 anos): "Na maioria das vezes sim, sempre que preciso encontro a medicação."

(Luciana - 40 anos): "Não, nunca aconteceu de faltar ou atrasar o tratamento por esse motivo."

Pergunta

Nome

Se existisse uma ferramenta online para te ajudar a organizar os medicamentos, o que te faria conflar nela e querer usar? E o que te deixaria inseguro ou desconflado?

Resposta

(Roberto Rocha - 62 anos): "É, na verdade, se ele fosse uma boa prática seria interessante, inclusive se ele pudesse tá fazendo a pesquisa que eu faço, né? De repente, como o remédio tem vários, não é um preço tabelado. Então a ideia dele ir lá poder tá fazendo essa pesquisa como no mercado mineiro, alguma coisa nesse sentido. Se você já cadastrasse, que hoje eu acho que as farmácias já dão essa disponibilidade, acho que facilitaria sim."

(João José de Faria - 68 anos) : "Não me faria desconfiar, acho até que ajudaria, mas prefiro o método tradicional que já estou adaptado, para mim é mais tranquilo e confiável."

(Giovanni - 55 anos): "Iria usar com certeza, só ficaria com receio de não avisar corretamente nos horário e os

(Aparecida - 61 anos): "Ficaria mais tranquila se tivesse algum selo de confiança e ficaria desconfiada em ter informações falsas sobre os medicamentos."

(Luciana - 40 anos): "Eu usaria se fosse simples, só cadastrar o remédio e o horário. O que me deixaria insegura seria ter que colocar dados pessoais, como CPF ou telefone. Eu não gostaria disso."

Pergunta

Re	S	p	0	s	ta

Highlights de Pesquisa

Local

١	
ı	O que os participantes falaram ou fizeram que surprendeu, ou falas mai
ı	significativas.

- Luciana, 40 anos: Expressou que a preguiça é uma barreira para começar a usar aplicativos de gerenciamento, mas reconhece o beneficio depois. A sua principal preocupação com uma ferramenta online seria a necessidade de inserir dados pessoais como CPF e telefone, preferindo um sistema que peça apenas o nome do remédio e o horário.
- Aparectua, e i alfue. Um esquecimento de quase duas notas do seu comprimido para diabetes resultou em tontura, visato embaçada e a necessidade de aplicar insulina para se sentir methor. Ela se sente insegura com a tecnologia e acredita que "tudo seja difficil".

Data

- Roberto Rocha, 62 anos: A orientação do seu médico para uma dose esquecida é simplesmente "pula aquele remédio e toma seu próximo". Ele sugeriu que uma ferramenta online de medicamentos poderia também fazer pesquisa de preços.
- Glovanni, 55 anos: O esquecimento de seus medicamentos para pressão e glicose

Aspectos que importaram mais para os participantes

- Conflança e Segurança: Aparecida mencionou que um "selo de confiança" a faria confiar em uma ferramenta
 online e se preocupa com informações falsas sobre medicamentos. Luciana valoriza a privacidade e não gostaria
 de compartilhar seus dados pessoais.
- Facilidade de Uso e Automação: Luciana destacou que a opção de configurar repetições para medicamentos de uso contínuo (semanalmente, diariamente) diminuiria a "preguiça" inicial de cadastrar tudo.
- Conflabilidade e Precisão: Giovanni expressou receio de que uma ferramenta online "não avise corretamente nos horário e os remédios cardos"
- Funcionalidades Adicionals: Roberto demonstrou interesse em uma funcionalidade de pesquisa e comparação de preços de remédios.

Principais temas ou aprendizados que surgiram desta entrevista

- Impacto direto do esquecimento: O esquecimento da medicação pode ter consequências imediatas e severas para a saúde e bem-estar, como mal-estar no trabalho, tontura e alterações glicêmicas.
- Barreiras para Adoção de Tecnologia: A "preguiça" de configurar, a falta de familiaridade e a insegurança com o meio digital são barreiras importantes para a adoção de ferramentas online, especialmente para os mais velhos.
- Privacidade de Dados é Crucial: A necessidade de inserir dados pessoais sensíveis é um grande impedimento para a confiança e utilização de aplicativos de saúde.
- Soluções Simples e Atuale: Alguns participantes já utilizam soluções simples, como o alarme do celular, para gerenciar seus medicamentos, indicando uma necessidade que já é parcialmente suprida por tecnologías existentes.

Novos tópicos ou questões para explorar no futuro

- Como o design de uma ferramenta pode minimizar a "preguiça" e o esforço inicial de cadastro?
- « Que tipo de "selo de confiança" ou validação seria eficaz para conquistar a confiança de usuários como a Aprendida?
- » Qual o interesse e a viabilidade de integrar funcionalidades de comparação de preços em um aplicativo de gerenciamento de medicamentos?
- Além de lembretes, que outras funcionalidades poderiam agregar valor (ex: registro de sintomas, acompanhamento de efeitos colaterais, integração com farmácias)?
- Como educar e capacitar usuários mais velhos e com menos afinidade tecnológica para que se sintam seguros e confiantes ao usar uma ferramenta digital de saúde?